

A violência doméstica é um “crime da moda”?

As mulheres inventam casos para obter divórcios?

Quem acha que sim é o penalista André Lamas Leite, professor de Direito da Universidade do Porto e colunista regular do jornal Público.

Num artigo publicado no dia 16 de março no público “Violência doméstica e saúde mental ninguém está a ser deixado para trás?”, o referido professor de Direito refere que basta andar nos tribunais para entender que a Violência Doméstica se tornou no “crime da moda” e que “por via da repercussão social e mediática do crime, muitas energias dos operadores judiciais são desviadas para casos inventados”. Acrescenta ainda: “Hoje é difícil encontrar processos de divórcio sem que não haja, pelo menos, uma queixa de violência doméstica”.

A responsabilidade de uma pessoa que dá aulas numa universidade, que é penalista, não pode levar a afirmações deste tipo, totalmente inconsistentes e que procura minimizar a importância deste crime, acusando as mulheres de mentirosas.

Será que são mentirosas as mulheres que todos os anos são assassinadas pelos maridos, companheiros e namorados?

O professor André Lamas Leite decerto que conhece a Convenção do Conselho da Europa para Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul), instrumento jurídico vinculativo e que foi ratificado pela Assembleia da República a 21 de Janeiro de 2013 e entrou em vigor em Portugal a 1 de Agosto de 2014.

Nesta Convenção afirma-se que o receio de alegações falsas “é o fruto de uma cultura de raízes misóginas, que desconfia das vítimas e que valoriza mais o estatuto social dos homens do que o das mulheres”. A mesma Convenção reconhece “a vida perigosa que as mulheres e as meninas têm de enfrentar no seu dia-a-dia, na família, na rua, na

escola e no trabalho – bem como as práticas discriminatórias de que são alvo pelo único facto da pertença a um género, o feminino”.

As pessoas e associações abaixo-assinadas consideram que as conceções deste professor de Direito, como de outros juristas que nos nossos tribunais têm demonstrado atitudes misóginas e sexistas devem ser denunciadas publicamente.

É este o propósito deste texto, que agora divulgamos.

Adriana Piscitelli – Investigadora em Estudos de Género
Albertina Pena - Professora
Alda Pinho – Professora
Ana Almeida – Técnica Superior na Secretaria Geral da Educação e Ciência
Ana Alves -
Ana Barros - Professora
Ana Benavente – Professora, ICS - UL
Ana Braga da Cruz - Jurista
Ana Godinho – Professora
Ana Gomes – Professora
Ana Isabel Cansado – Formadora
Ana Linares Guerreiro - Jurista
Ana Maria Ribeiro – Empregada bancária
Ana Pereira - Jurista
Ana Pessoa – Professora IPSetúbal
Ana Reis - Ambientalista
Ana Reis Felizardo – Terapeuta da Fala
Ana Rute Marcelino - Professora
Andreia Nunes – Socióloga
André Freire – Politólogo
Anizabela Amaral – Ativista antirracista
Assunção Bacanhim – Aposentada
Benilde Moreira – Professora
Bia Pires - Psicóloga
Carla Kristensen – Tradutora
Carla Silva- Terapeuta
Carmem Martinez – Analista
Catarina Tomás - Socióloga
Cátia Costa – Ativista feminista
Cátia Simões – Técnica de Serviço Social
Célia Lucas – Estudante
Celina Pereira - Escritora
Conceição Raimundo - Administrativa
Cristina Pereira – Tradutora
Diana Tavares – Professora
Diana Roque - Treinadora
Dulce Rocha – Jurista
Edijana Costa -
Estela Rodrigues - Professora
Etelvina Sá – Professora
Fabíola Neto Cardoso – Professora
Fátima Pinho – Professora
Filipa Guerreiro – Professora na Faculdade de Arquitetura do Porto
Gabriela Mota Vieira – Enfermeira Aposentada
Gilvana Lopes -
Guida Vieira - Sindicalista

Helena Granjeia – Professora
Ianira Costa – Estudante e Ativista contra a MGF
Ilda Afonso- Diretora técnica de Centro de apoio a vítimas de violência
Ilda Gonçalves - Administrativa
Ilda Martins - Professora
Irene Ciccarino – Professora no Instituto Politécnico de Leiria
Isa Figueira - Psicóloga
Isabel Aguiar Branco - Advogada
Isabel Faria – Profissional de hotelaria
Isabel Gregório – Técnica Superior
Isabel Maria – Ativista feminista
Isabel Ruivo -Tradutora
Isabel Silva Martins- Professora
Isabel Seres – Ativista feminista
Isabel Ventura – Investigadora em Estudos de Género
Ivone Costa – Empregada de Seguros
Janica Ndela – Técnica de projetos
Joana Cunha - Socióloga
Joana Pinto Coelho - Engenheira
Joana Marques - Advogada
Joana Sales – Técnica de projetos
Joana Sousa – Trabalhadora na IGF
Júlia Rodrigues – Ativista feminista
Katy Costa – Arquiteta
Lia Antunes – Ativista feminista
Liliana Cardoso – Ativista feminista
Liliana Silva - Médica
Lina Coelho – Economista
Luísa Gonçalves – Médica
Magda Oliveira – Ativista feminista
Mafalda Araújo – Socióloga
Mafalda Escada - Socióloga
Manuela Fonseca – Auxiliar de Educação
Manuela Tavares – Investigadora em Estudos de Género
Margarida Carvalho Freire – Administrativa HSM
Margarida Chagas Lopes – Investigadora no ISE
Margarida Portela – Economista
Margarida Pouseiro – Funcionária Pública
Maria Helena Dias Loureiro – Professora
Maria Helena Figueiredo – Técnica Superior da Administração Pública
Maria Irene Conceição – Empresária
Maria João Faustino – Ativista feminista
Maria João Lage - Contabilista
Maria João Ribeiro da Cunha – Ativista feminista
Maria José Costa - Professora
Maria José Magalhães – Prof. FPCE-UN Porto
Maria José Matos – Professora
Maria José Rodriguez – Artesã
Mariana Avelãs – Ecologista
Marília Alves – Ativista feminista
Marília Soares – Artista plástica
Marisalva Fávero – Professora no IMAI
Marta Barata – Professora
Mónica Neto Rosa –
Milton Brochado – Ativista Social
Núria Luísa Dantas -
Odete Dias – Ativista Social

Olga Magano – Professora na UAb
Olga Pereira - Professora
Paula Barros – Investigadora em Estudos de Género
Paula Cosme Pinto – Jornalista
Paula Nogueira – Técnica Superior de Serviço Social
Paula Pires – Ativista feminista
Pedro Soares- Professor no IGOT -UL
Raquel G. Moreiras – Coordenadora Logística
Raquel Sampaio – Técnica no Gabinete de Relações internacionais da UC
Rita Ávila Cachado – Antropóloga
Rita Braga da Cruz – Jurista
Rosa Silva- Auxiliar de Educação
Rosa Gomes – Assistente administrativa
Rosário Rosa – Ativista feminista
Rita Barros – Técnica na APF
Rui Abreu – Publicista
Sandra Albuquerque -
Sandra Antunes – Ativista Social
Sandra Leitão – Psicóloga
Sara Anselmo –
Sara da Silva Pereira - Farmacêutica
Shahd Wadi – Investigadora em Estudos Feministas
Simona Baciú – Professora
Sofia Lopes – Ativista Social
Susana Boletas - Antropóloga
Susana Ramos Pereira – Presidente da associação Mulher Século XXI
Teresa Amal – Ativista na AJPaz
Teresa Sousa Almeida – Professora na Universidade Nova
Vanda Gorjão - Historiadora